



O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

O Outono das nossas Vidas

**As Árvores Morrem de Pé.
Os Antigos Combatentes também...**

A POLÍTICA DO SABER

A Direção Nacional, da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, vem por este meio, dar a conhecer tudo aquilo que foi produzido neste espaço temporal entre os meses de Julho até Outubro de 2023, para que os nossos associados saibam todas as tarefas que foram desenvolvidas, nesta Instituição, tanto a nível nacional como a nível local, para o seu engrandecimento e postura social.

Os problemas sociais que são criados pelas atuais guerras, neste nosso mundo que é a Terra, como é o caso da Ucrânia e agora da Faixa de Gaza (Israel e Palestina), criam verdadeiros calafrios em toda a população mundial.

Para além desses tristes acontecimentos, existem outros que não nos podemos esquecer e os assinalar nesta mensagem, tais como: a pandemia do Covid19, que não está totalmente eliminada, bem como a inflação na compra dos bens de primeira necessidade, as taxas de juro bancário para a compra de casas, as contas do telefone, da água e da luz, cada vez mais insuportáveis.

Os nossos associados, os seus familiares e os Combatentes de Portugal, na sua globalidade, andam tristes, revoltados e amargurados devido ao custo de vida que está patente no nosso país, Portugal. Este problema já existe há décadas e possivelmente a culpa é de todos os portugueses pensando que os Governantes, sejam eles nacionais, regionais ou locais, são os principais responsáveis, quando isso não é totalmente verdade. Todos somos culpados, que ninguém duvide disso.

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra não é uma entidade política, já o dissemos várias vezes nessas Revista/Jornal, e como tal, não podemos nem devemos criar problemas às entidades que governam o nosso povo. Podemos, isso sim, dar sugestões/opiniões, para encontrar as melhores soluções para os problemas sociais que existem.

Os nossos encontros de memória, os convívios anuais e outros eventos de natureza social, ultimamente, têm sido possíveis a sua realização visto que a pandemia que arrasou Portugal e todos os países, do globo terrestre, está mais ou menos controlada através dos estudos médicos e das vacinas que nos foram exigidas ou impostas mas, caros camaradas, é preciso manter as devidas precauções porque o seguro morreu de velho.

Como já o dissemos, no início desta mensagem, esta reporta-se aos meses atrás assinalados e os associados devem estar sempre atentos a tudo aquilo que é escrito/dito nesta Revista/Jornal.

Como devem compreender, a história de um povo ou de um país faz-se com os registos mais importante dos problemas sociais dessa época para mais tarde recordar. Só assim, é possível fazer ou refazer as nossas vivências humanas.

É importante, também aqui referir, que esta Instituição está protocolada com os Ministérios Públicos e em particular com o Ministério da Defesa Nacional, com o Ministério da Saúde, com o Ministério da Justiça e com o Ministério da Segurança Social. Também temos parcerias com dezenas de Câmaras Municipais e especialmente onde estamos sediados, em termos físicos, a saber: Braga, Póvoa de Lanhoso, Vila Verde,

Amares, Chaves, Portimão, Barcelos, Valongo (Ermesinde), Fafe, Felgueiras, Ferreira do Alentejo, Guimarães, Montemor-o-Novo (Lavre), Porto, Paredes (Bitarães), Penafiel, Paços de Ferreira e Viana do Castelo, entre outras. Não podemos também esquecer as inúmeras “União de Freguesias” e Juntas de Freguesias que estão agregadas com os nossos propósitos, não esquecendo, em particular, a União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade.

Fomos convidados para estar presentes em vários eventos, tais como: Aniversário da Associação de Combatentes de Pampilhosa da Serra, Aniversário da Associação Nacional de Combatentes do Ultramar – Tondela, Aniversário da Associação dos Oficiais das Forças Armadas, Aniversário da Liga dos Combatentes – Batalha de La Lys, Aniversário da Associação de Prisioneiros da Índia, Aniversário da Associação de Deficientes das Forças Armadas, entre outras.

Apraz registar que, durante este tempo, as nossas Delegações também fizeram o seu aniversário, em concreto as nossas Delegações de: Ermesinde e de Felgueiras. Brevemente, no dia 02 de Dezembro de 2023, a nossa Delegação de Lavre – Montemor-o-Novo vai comemorar também o seu aniversário.

É importante também aqui referir que o Ministério da Defesa Nacional convidou esta Associação para estar presente nos seguintes eventos: a) Reunião, no dia 10 de Outubro, de 2023, da Unidade Técnica para os Antigos Combatentes (UTAC), na parte de manhã, presidida pelo senhor Diretor Geral do MDN e da parte da tarde uma reunião presidida pelo senhor dr. Nuno Caeiro, Diretor de Serviços da DSSMAS sobre os próximos trabalhos do Centro de Recursos de Stress em Contexto Militar (CRSCM) e b) Reunião, no dia 18 de Outubro, de 2023, sobre Sessão Pública de Apresentação do Ciclo 2023-26 do CRSCM, presidida por sua excelência a Ministra da Defesa Nacional.

Esta Direção Nacional continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Outros assuntos de interesse para esta Associação foram debatidos, onde pudéssemos ser mais úteis à sociedade civil, militar e religiosa, como por exemplo a nossa presença nas escolas públicas e privadas como palestrantes ou então em colóquios onde a nossa experiência, de alguma forma, dar a conhecer aos jovens de hoje os valores e exemplos das nossas vidas como Antigo Combatentes de Portugal.

Vamos continuar a ser firmes, leais e constantes.

Como a dor, pela partida de alguém para a eternidade não é possível de explicar nem de compreender, todos os Dirigentes Nacionais e Locais desta Instituição, querem transmitir as nossas condolências e sentido pesar, aos familiares do nosso dirigente local do Vale do Sousa, sr. Fernando Castro, que foi Vice-Presidente durante vários mandatos. Este saudoso camarada de guerra



Ficha Técnica

Título: O Veterano de Guerra **Periodicidade:** Trimestral **Diretor:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra **NIPC n.º** 504 330 330 **Registo no ERC n.º** 123 350 **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública.** **Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931 **Email:** info@apvg.pt **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt **Tiragem:** 15.000 exemplares **Depósito legal n.º** 1777481/02 **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

Mensagem da Direção

e dirigente local era uma pessoa verdadeira, honesta, transparente, afável, respeitadora, firme, constante e leal nos seus propósitos. Que a sua alma/espírito descanse em paz. Obrigado, camarada Fernando Castro, por tudo o que realizaste em prole dos Combatentes de Portugal.

Nota: Ver as alterações do horário do funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional, em Braga. É preciso ver também a nova direção da Delegação de Felgueiras, que fica situada ao lado das instalações da Câmara Municipal de Felgueiras.
Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.

Nota: ver alteração do horário do funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional em Braga.

Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.



Freitas

Martins

Araújo

Rocha

Silva

MEDALHAS COMEMORATIVAS DAS CAMPANHAS

Todos os ex-Combatentes da Guerra Colonial de África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão e Diu e Timor Leste) que ainda não possuem esta Medalha e estejam nela interessados, informamos que devem dirigir-se aos nossos serviços, sejam eles na Sede Nacional (Braga) ou então em qualquer uma das nossas Delegações, onde prestaremos os esclarecimentos necessários acerca das diligências a tomar, tendo em vista o preenchimento do requerimento a enviar ao Ministério da Defesa Nacional (MDN), para a sua concessão.



PAGAMENTO DE QUOTAS

Pedimos a todos os nossos associados que é preciso atualizar as suas quotas, as quais podem ser pagas diretamente na Sede da Associação bem como em todas as nossas Delegações. Estas quotas podem ser pagas através dos CTT, transferência bancária para o IBAN PT50 0035 0211 00002748930 21 - Caixa Geral de Depósitos ou então Débito Direto.

Por favor, porque é muito importante, identifique-se na transferência, colocando o seu número de associado ou enviando por e-mail o comprovativo da mesma.

APELOS / CONVÍVIOS

Ex-combatentes de Moçambique do “S.T.M.2” Radiotelegrafistas tem o seu convívio n.º 46 a realizar no dia 27 de Abril 2024, na cidade de Portalegre. Contactos: Dionísio Gordo – 962 406 829 / Lopes – 937 561 871

15.ª Companhia de Comandos - **GUINÉ – 68/70**

56.ª Aniversário e almoço/convívio a realizar no 05 de Maio de 2024 no Restaurante o “Celeiro”, na estrada Nacional, n.º 234 Luso.

Contacto: Joaquim Patrício – 965 187 770/268 081 026

Morada: Rua Serpa Pinto, n.º 75 - 7100-452 Estremoz - E-mail: patricioestremoz@gmail.com



Joaquim Fernando Mendes de Castro

Com eterna saudade de todos os combatentes de Portugal

ex Vice-Presidente da Delegação da A.P.V.G. do Vale do Sousa - Paredes - Bitarães

Nasceu - 16.05.1941 | Faleceu – 05.09.2023 - (82) anos

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL A POLÍTICA DE FISCALIZAR ESTA A.P.V.G.

Os elementos que fazem parte deste Conselho Fiscal querem informar os caríssimos associados e seus familiares que todos os meses nas reuniões da Direção Nacional, da A.P.V.G., estão presentes, sem direito a voto, para se inteirarem das contas de gerência, das ordens de pagamento e de outros documentos necessários para a feitura da nossa contabilidade.

Apraz aqui registar, que o Presidente da Direção Nacional, Doutor Augusto Freitas, é claro e objetivo nas mensagens que leva para as suas reuniões. Não ficam dúvidas porque aquele dirigente é prático, metódico e muito organizado visto que faz sempre as minutas das atas com a respetiva ordem de trabalhos

a serem desenvolvidas nas suas reuniões.

Mais uma vez dizemos, caros associados, que somos os primeiros a verificar se esta A.P.V.G. está a cumprir de acordo com aquilo que está consagrado nos nossos Estatutos. Se tudo é bem feito seremos também os primeiros a defender a A.P.V.G. perante as instituições que estamos protocolados, bem como nas finanças e na segurança social.

Se o nosso caminho é caminhar então solicitaremos, sempre e a qualquer momento, aos responsáveis da Direção Nacional as Contas de Gerência, os Mapas Financeiros, as Ordens de Pagamentos e outros documentos imprescindíveis para a nossa Contabilidade.

Presidente



Alfredo Rodrigues
Sócio Nº 10 733

1.º Vogal



António Abreu
Sócio Nº 23 787

2.º Vogal



Fernando Valente
Sócio Nº 723

MENSAGEM DA MESA DA ASSEMBLEIA - GERAL A POLÍTICA DO ÓRGÃO DELIBERATIVO

Os elementos deste órgão deliberativo entendem que é importante o diálogo, franco e aberto, entre todos os elementos dos Órgãos Sociais desta A.P.V.G. Só assim é possível agregar esforços para bem de todos nós. Não chega reunirmos somente para as reuniões preparatórias e para as reuniões da Assembleia – Geral.

Estamos todos conscientes das dificuldades em governar esta grande Instituição e como tal entendemos que as nossas sugestões servirão para uma maior e melhor governação.

Presidente



Alberto Amaral
Sócio Nº 32 549

1.º Secretário



Manuel Fonseca
Sócio Nº 314

2.º Secretário



João Martins
Sócio Nº 5 767

O ESTATUTO DO ANTIGO COMBATENTE

Os Antigos Combatentes, da Guerra do ex-Ultramar Português ou das ex-Colónias Portuguesas, de África (Angola, Guiné – Bissau e Moçambique) e da Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor – Leste), continuam a levantar problemas às associações dos Antigos Combatentes, aos Partidos Políticos, ao Governo Central e mesmo até a sua excelência o senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, no que concerne aos direitos e deveres que estão consagrados nos decretos-leis aprovados, pelos senhores deputados, na Assembleia da República de Portugal.

Estes Antigos Combatentes, como eu, andamos um pouco preocupados, cansados, desmotivados, sensíveis e até, certamente, desacreditados pelos políticos do nosso país, Portugal, visto que estas problemáticas não estão muito bem clarificadas e, como tal, obrigam estes ex-militares a fazer manifestações de repúdio e até greves de fome.

Esta Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., existe com um único propósito de agir, sempre, na defesa dos Antigos Combatentes, dos seus associados e dos seus familiares, ou por outras palavras, por tudo aquilo que está mencionado nos nossos Estatutos.

Durante os vinte e cinco anos da nossa existência associativa visto que, para o próximo dia 18 de Março de 2024 vamos chegar, com toda a certeza, a essa data festiva, sempre apoiamos a dinâmica de colaborar com o poder político central ou poder institucional para o bem estar dos Antigos Combatentes e a concretização desses fins.

Mais ainda, caros associados e Combatentes de Portugal, quando foi preciso constituir a Federação Portuguesa das Associações de Combatentes, doravante designada por FEPAC, para defesa dos bravos e heróis do nosso País, respondemos afirmativamente dizendo presente e, como tal, esta A.P.V.G. é uma das associações fundadoras. Essa FEPAC apoia e coordena a dinâmica de 11 Associações de Combatentes da Guerra do Ultramar Português, das quais, a mais antiga, tem 40 anos de existência.

Quando vemos, na televisão, na rádio, nos jornais e em outros meios para a comunicação social, através da internet, grupos de Antigos Combatentes a

manifestar-se, como já aconteceu na cidade do Porto ou mesmo até às portas da Assembleia da República de Portugal, Lisboa, da forma como foram convocados e as suas indefinições da entidade organizada deixam espaço para legítimas preocupações, como foi o caso de uma greve de fome junto ao Palácio de Belém.

Como devem compreender, caros associados e Combatentes de Portugal, todos os ex-militares da Guerra do ex-Ultramar Português têm muitos poucos anos de vida, ou seja de sobrevivência humana e, como tal, com as nossas idades, com os nossos debilitados estados de saúde mas, com a dignidade de todos nós, são valores superiores que estão bem acima dos desejos e dos protagonismos de alguns.

É verdade que, a revisão do Estatuto dos Antigos Combatentes, é importante a fazer, o mais rapidamente possível, visto que, a nossa idade assim o exige e é uma preocupação de todos nós. É tempo de uma nova revisão desses documentos decretados pelo poder deliberativo e, tal como, dizia o senhor Presidente da República de Portugal, “as coisas fazem-se fazendo”.

As reuniões realizadas com o Governo de Portugal, na pessoa da excelentíssima Ministra da Defesa Nacional, Doutora Helena Carreiras, sortiu um efeito muito impactante no sentido desta se mostrar totalmente disponível e com boa vontade em encontrar consensos para melhor servir os reais interesses dos Antigos Combatentes de Portugal.

Que não haja dúvidas as Associações dos Combatentes de Portugal estarão sempre atentas e continuarão com as suas nossas tarefas a defender os interesses de todos, digo outra vez os interesses de todos, os Antigos Combatentes de Portugal.

Bem hajam, caros associados, e sejam felizes nas vossas vidas.

Saudações Veteranas

O Presidente da Direção Nacional

Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Carteira de Jornalista ou Equiparado nº. TE – 257 A



CONTAS DE GERÊNCIA DE 2022 APROVADAS EM ASSEMBLEIA GERAL EM 18 DE MARÇO 2023 BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		15 290,15	15 290,15
Resultados transitados		(81 361,65)	(46 464,10)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		32 447,57	(8 113,44)
		(33 623,93)	(39 287,39)
Total do capital próprio		(33 623,93)	(39 287,39)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		35 833,35	41 211,82
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		35 833,35	41 211,82
Passivo corrente:			
Fornecedores		11 752,39	3 215,35
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		4 921,19	8 700,99
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		22 241,60	44 329,79
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		38 915,18	56 246,13
Total do passivo		74 748,53	97 457,95
Total do Capital Próprio e do Passivo		41 124,60	58 170,56

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		134 662,48	125 882,28
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(128 187,35)	(103 914,79)
Gastos com o pessoal		(86 092,36)	(75 807,56)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		188 715,93	63 866,31
Outros gastos		(56 789,61)	(5 967,56)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52 308,89	4 058,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(18 898,01)	(10 621,18)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33 410,88	(6 562,52)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(963,31)	(1 550,92)
Resultado antes de impostos		32 447,57	(8 113,44)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		32 447,57	(8 113,44)

Assembleia-Geral Ordinária

ASSEMBLEIA - GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), n.º 2 do artigo 35.º dos Estatutos da A.P.V.G., são convocados os senhores Associados para reunir em Assembleia-Geral Ordinária, no próximo dia 25 de Novembro de 2023, pelas 09H00, a realizar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, sito na Rua D. Afonso Henriques, n.º 1 – 1.º, Braga, junto à Sede Nacional, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - Leitura e aprovação da ata anterior desta Assembleia-Geral.

1.2 - Leitura da correspondência enviada a esta Assembleia-Geral.

Ponto 2 - ORDEM DO DIA

2.1 - Apreciação, discussão e votação do "Plano de Atividades e Orçamento para 2024" e do Parecer do Conselho Fiscal.

2.2 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados.

Ponto 3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA ESTA ASSOCIAÇÃO

3.1 - Outros assuntos e outros esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados, de interesse para esta Associação.

A Assembleia-Geral Ordinária reunirá à hora marcada, se estiverem presentes mais de metade dos senhores Associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados presentes, nos termos e para os efeitos do artigo 33.º, alínea e) dos Estatutos.

Braga, 23 de Outubro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia – Geral da A.P.V.G.

Alberto Fernando Rebocho Amaral

REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Autora – Dra. Dânia Magalhães – Assistente Social da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) destina-se a todas as pessoas que estejam em situação de dependência e necessitem de cuidados continuados de saúde e apoio social.

São objetivos da RNCCI a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódios de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamento de doença crónica.

Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra, com vista à sua reintegração sociofamiliar.

A RNCCI tem como princípios base a prestação individualizada e humanizada de cuidados; garantia de articulação e continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, setores e níveis de atuação; equidade no acesso e mobilidade entre tipologias e equipas da RNCCI; proximidade da prestação dos cuidados, através da potenciação de serviços integrados na comunidade; multidisciplinariedade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados; avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia; promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade e da autonomia; participação do utente e seus familiares ou representante legal, na elaboração do plano individual de intervenção e corresponsabilização na prestação de cuidados bem como a eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

As respostas na Rede Geral da RNCCI contemplam as seguintes tipologias: Unidade de Convalescença (UC), Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), Unidade de Longa Manutenção (ULDM) e Equipa de Cuidados Continuados Integrados – Domiciliários (ECCI)

No que concerne aos princípios base no âmbito da saúde mental a RNCCI promove o desenvolvimento das capacidades pessoais e a promoção da vida independente e de um papel ativo na comunidade, tendo em consideração as necessidades globais; promoção de relações

interpessoais significativas e das redes de suporte social informal; envolvimento e participação dos familiares e outros cuidadores; integração das unidades em contexto comunitários inclusivos e não estigmatizantes; localização preferencial das unidades no âmbito territorial dos serviços locais de saúde mental, de forma a facilitar a articulação e continuidade de cuidados; equidade no acesso e mobilidade entre os diferentes tipos de unidades e equipas e, por fim, eficiência e qualidade na prestação dos cuidados.

No que se refere às respostas dos Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCISM) contemplam as seguintes tipologias para adultos: Residências de Treino de Autonomia (RTA), Residências Autónomas de saúde mental (RA), Residências de Apoio Moderado (RAMo), Residência de Apoio Máximo (RAMa), Unidade Socio Ocupacionais (USO) e Equipas de Apoio Domiciliário (EAD). Para Infância e Adolescência contemplam Residências de Treino de Autonomia (RTA-A), Residência de Apoio Máximo (RaMa-IA), Unidades Sócio Ocupacionais (USO-IA) e Equipas de Apoio Domiciliário (EAD-IA)

Para aceder a estes recursos é necessário que os utentes sejam referenciados pelo serviço hospitalar, médico de família, serviços locais de saúde mental, agrupamentos de centros de saúde e unidades psiquiátricas.

Na Rede de Nacional de Cuidados Continuados Integrados, o utente comparticipa os custos referentes à prestação de cuidados de apoio social nas Unidades de média duração e de reabilitação e nas unidades de longa duração e manutenção. O valor da comparticipação do utente depende do rendimento do agregado familiar, que é calculado pela equipa de coordenação local, sendo que o valor comparticipado pela segurança social é diretamente transferido para a instituição onde está internado o doente. Por outro lado, o internamento numa unidade de convalescença e o apoio domiciliário da equipa de cuidados continuados integrados é gratuito para o utente, sendo os custos assumidos pelo Serviço Nacional de Saúde, ou por outros Subsistemas de Saúde.

Para mais informações ou esclarecimentos adicionais não hesite em contactar os serviços sociais da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra.

PSICOLOGIA

O TRAUMA PSICOLÓGICO

Autora – Dr^a Rita Melo Peixoto - Psicóloga
na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

O trauma psicológico é um tipo de dano emocional que ocorre após um acontecimento traumático, mas também psicologicamente significativo. As reações a longo prazo incluem dificuldade na gestão emocional, flashbacks, relacionamentos tensos e até sintomas físicos, como dores de cabeça ou náusea. Embora estas respostas sejam normais, algumas pessoas têm dificuldade em seguir em frente com as suas vidas (APA, 2019).

Pessoas que passam por experiências traumáticas frequentemente se sentem desamparadas e oprimidas. Elas têm consciência que são poucos os que conseguem compreender o que passaram, tornando a experiência do trauma muito solitária.

Como consequência do trauma, algumas podem desenvolver pensamentos de que estão a ser perseguidos e acreditar que os outros lhe querem causar mal. Já outras optam por se afastar das relações interpessoais por completo por temerem reviver situações semelhantes.

Existem vários tipos de trauma, tais como:

- **Trauma crónico:** é o resultado da exposição constante e prolongada aos eventos stressantes;
- **Trauma agudo:** é o resultado de um único evento stressante ou perigoso;
- **Trauma complexo:** é o resultado da exposição a vários eventos traumáticos; e
- **Trauma secundário:** é o resultado de estar em contato com alguém que passou por um acontecimento traumático.

Os traumas psicológicos formam-se quando a capacidade de gerir as emoções de uma pessoa é oprimida por uma situação angustiante. Assim, surge um sentimento de impotência em relação à vivência antiga, diminuindo a noção de identidade formada pela pessoa traumatizada.

Isso não significa que a pessoa possui um descontrolo emocional ou é psicologicamente fraca. Ela pode ser muito forte e resiliente, mas, ao passar por situações stressantes constantemente, a sua capacidade de fazer julgamentos e de gerir emoções desgasta-se dia após dia.

As circunstâncias que normalmente formam traumas psicológicos são:

- Abuso de poder;
- Negligência na infância;



- Divórcio – tanto para os filhos quanto para o casal;
- Violência física, emocional e/ou sexual;
- Perda de alguém próximo;
- Acidente de trânsito;
- Assalto;
- Convivência com uma doença grave;
- Testemunhar a morte de alguém;
- Desastre natural;
- Relacionamento abusivo;
- Rapto.

Como se pode perceber, os eventos que podem resultar em trauma são variados e possuem graus diversos de gravidade. Não é necessariamente preciso viver um desastre natural ou uma situação de refém para desenvolver um trauma. A formação de um trauma é subjetiva.

Há quem passa por isso e, embora se sinta abalado a princípio, consegue deixar o ocorrido para trás após sessões de terapia. Por outro lado, há quem precisa de muitos anos de acompanhamento psicológico para sentir-se bem consigo mesmo, sair de casa e voltar a viver com segurança.

Se sente que é difícil para si lidar com estas e outras questões, procure ajuda especializada. Onde posso pedir ajuda?

- **Departamento de Psicologia e Psiquiatria da Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra (APVG)**
- **Linha SOS Voz Amiga - Linha de apoio emocional e prevenção ao suicídio** – 213 544 545 | 912 802 669 | 963 524 660 (15h30 às 00h30)
- **Conversa Amiga** – 925 512 884 | 925 512 887 | 808 237 327 | 210 027 159 (15h às 22h)
- **Telefone da Amizade** – 228 323 535 | 222 080 707 (16h às 23h)
- **APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima** – 116 006 (09h às 21h, dias úteis)
- **Aconselhamento Psicológico Linha SNS24:** 808 24 24 24

PSICOLOGIA

O PROCESSO DE LUTO

Autora – Dr^a Amanda Guimarães - Estagiária em Psicologia na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



O luto é uma resposta emocional a uma perda significativa, representando um processo natural e uma forma de recuperar emocionalmente diante dessa perda. Apesar das diversas situações de luto, tendemos a nos cingirmos apenas ao luto associado à morte. No entanto, pode manifestar-se diante do falecimento de um ente querido, amigo(a) ou animal de estimação, bem como em situações de perda de relações significativas, como separações ou divórcios. Além disso, o luto pode surgir após outras experiências dolorosas, como a perda de emprego, curso que gostas, o diagnóstico de uma doença crónica ou terminal ou a uma mudança negativa no que diz respeito à saúde ou funcionamento físico e psíquico.

A dor e o sofrimento que sucedem à vivência da perda são naturais. Contudo, é crucial compreender que o luto não se limita a uma reação momentânea à perda; trata-se de um processo pessoal, caracterizado pela não linearidade, onde podemos experimentar altos e baixos emocionais. Além disso, não há um tempo predefinido para o luto.

Lembrando que o luto é uma jornada individual, variando de pessoa para pessoa, não há uma maneira "certa" ou "errada" de nos sentirmos ou comportarmos diante da perda de alguém (cada indivíduo carrega consigo reações e sentimentos únicos diante do processo de luto). Alguns fatores como a cultura da pessoa, as características individuais e circunstâncias pessoais, o meio em que está inserida e o próprio contexto da perda também influenciam a forma como a pessoa vai encarar o luto, facilitando ou estendendo o processo de luto. Por exemplo, para aqueles que enfrentam desafios pessoais, como isolamento social, dificuldades financeiras ou desemprego, ou lidam com questões de saúde mental, como stress, ansiedade ou depressão, o luto pode tornar-se particularmente complexo. Ainda, segundo Worden (1983, citado por Ramos 2016), existem vários fatores que podem alterar a forma como o indivíduo vivência o luto, sendo eles: características do morto, natureza da relação de vinculação, circunstâncias da perda, história pessoal, personalidade e variáveis sociais.

Apesar da dor envolvida, o luto não deve ser evitado; pelo contrário, é um processo necessário. Ele possibilita enfrentar a perda, aceitar a realidade do que ocorreu e iniciar a construção de uma nova relação com a pessoa ou objeto perdido. Nesse processo, procura-se encontrar um novo significado e sentido para a vida, permitindo uma transformação gradual e necessária.

O processo de luto abrange uma ampla gama de experiências, incluindo diferentes estágios emocionais que vão desde a negação e choque até a tristeza e aceitação. As emoções intensas envolvidas podem incluir stress, ansiedade, raiva, angústia ou até mesmo uma aparente ausência de sentimentos.

A morte de alguém também pode provocar dor física. O nosso corpo reage aos sentimentos intensos e podemos notar alguns sintomas físicos, como cansaço, inquietação ou falta de energia, dores de cabeça, dor no peito, ataques de ansiedade, dificuldade em respirar, perda de apetite ou comer em excesso, dificuldade em adormecer ou medo de ir dormir, dificuldades de concentração e pensamentos ambivalentes e contraditórios. Esses pensamentos podem variar desde a dificuldade de parar de pensar no evento, a não querer acreditar na perda, sentimentos de raiva ou ressentimento pela pessoa que partiu, ou sentimentos de culpa por não ter sido capaz de salvá-la ou por continuar a viver. Estes sinais evidenciam a ligação entre emoções e corpo, especialmente quando enfrentamos a perda de

alguém significativo.

Sendo assim, seguem-se algumas recomendações que podem tornar mais fácil a recuperação emocional e fomentar um processo de luto saudável:

- **Permita-se sentir e respeite os seus sentimentos:** É importante reconhecer e aceitar as suas emoções;

- **Fale com alguém:** É importante não se isolar e partilhar com um familiar, amigo ou profissional de saúde mental os seus pensamentos e sentimentos. Isto pode ajudar a reduzir a solidão e a tristeza;

- **Escreva o que sente:** É uma forma de nos expressarmos (e.g., escrever uma carta à pessoa que morreu);

- **Permita-se dizer não:** Faça apenas aquilo que tiver e trazer sentido e significado para si;

- **Permita-se sentir alegria:** Não se repreenda por se sentir feliz no processo de luto, abrace os momentos de alegria;

- **Cuide de si:** Manter as rotinas habituais e praticar o autocuidado pode melhorar a forma como pensa e como se sente. O autocuidado é fundamental;

- **Participe nos rituais de despedida:** Participar em rituais simbólicos ou cerimónias de despedida também pode ser benéfico para o processo de luto, oferecendo apoio e auxiliando no enfrentamento da perda. Mesmo quando não temos vontade de falar, a presença de outras pessoas que compartilhavam o afeto pela pessoa falecida pode proporcionar uma sensação de companhia, ajudando a mitigar a solidão.

- **Mantenha viva a memória da pessoa que morreu:** Podemos sentir o desejo de honrar a memória da pessoa falecida e mantê-la viva nas nossas vidas. Isso pode envolver ações como escrever, visitar fotos ou vídeos da pessoa, visitar o cemitério para deixar flores ou marcar os aniversários com atividades especiais. Estas são formas de celebrar a vida da pessoa que se foi e manter viva a conexão emocional que tínhamos com ela.

- **Volte à rotina:** Depois de perdermos alguém e voltarmos às nossas rotinas (e.g., ir à escola, trabalho, café com os amigos), pode inicialmente parecer desprovido de significado e ser incrivelmente desafiador. No entanto, é importante destacar que, embora inicialmente possa parecer sem sentido, o retorno às atividades quotidianas pode proporcionar um senso de normalidade e, eventualmente, contribuir para o processo de luto.

Por vezes, a intensidade da nossa dor torna-se insuportável para enfrentarmos sozinhos. Nestas situações não tenha medo de pedir ajuda a um profissional de saúde mental. Este profissional pode auxiliá-lo a enfrentar e a assimilar a perda de maneira adaptativa e saudável, facilitando uma reorganização das suas crenças sobre si mesmo e o mundo e estabeleça um novo equilíbrio que não implica necessariamente superar a perda, mas aprender a conviver com ela de maneira construtiva (Weiss, 1988, citado por Ramos, 2016).

Não se esqueça, Um/a Psicólogo/a pode ajudar a lidar com a dor da perda e a ultrapassar o luto.

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses. (s.d.). O processo de luto. Consultado em 2 de outubro de 2023. Disponível em <https://eusinto.me/>

Ramos, V. A. B. (2016). O processo de luto. Psicologia.pt, (-), 1-16. Acedido em 3 de outubro de 2023.

DIA DO VETERANO DA A.P.V.G

20 de Outubro de 2023 - Santiago de Compostela

Caros associados, a Direção Nacional da A.P.V.G., decidiu este ano alterar a ida ao Forte do Bom Sucesso, Belém, Lisboa, no dia 20 de Outubro, de cada ano, para prestar a devida homenagem a todos os militares que morreram na defesa da pátria, Portugal.

Os nossos Estatutos são bem claros e no seu artigo 59º - Dia do Veterano, diz o seguinte: "Fica consagrado como "Dia do Veterano de Guerra, o dia 20 de Outubro, cabendo à Direção Nacional, com a colaboração e participação que julgar mais convenientes, assinalar devidamente esta data marcante para os associados da A.P.V.G., promovendo as comemorações melhor adequadas à sua dignificação e relevo"

Com a entrada do Estatuto do Combatente, no seu articulado diz que todos os anos se realizará no dia 09 de Abril, na Batalha, este dia tão marcante para os Antigos Combatentes de Portugal, não faz sentido comemorar o Dia do Combatente e o Dia do Veterano em datas diferentes.

Com a colaboração graciosa da Câmara Municipal de Braga que nos cedeu o transporte para esse dia, partimos da cidade Bracara Augusta pelas 08H00 para essa cidade galega com chegada pelas 11H00.

Depois de uma visita à Catedral, imponente e grandiosa em termos arquitetónicos, almoçamos na Central de Camionagem do farnel, previamente confeccionado em nossas casas.

Após o repasto partimos de regresso até Valença e fomos visitar o Santuário da Nossa Senhora da Cabeça.

Para terminar esta nossa reportagem chegamos, sãos e salvos, pelas 18H00 à Capital do Minho.



ANIVERSÁRIO DA DELEGAÇÃO DA A.P.V.G. DE LAVRE – MONTEMOR-O-NOVO

Dia 02 de Dezembro de 2023

Os ex-Combatentes de Portugal da Guerra Colonial, do alto Alentejo, que tem como capital de distrito Évora, vão, mais uma vez, comemorar o seu aniversário em Vendas Novas.

O programa do evento começa pelas 11H00 na deposição de uma coroa de flores, junto ao Monumento aos Combatentes da Grande Guerra de África.

Pelas 11H30 será celebrado a Eucaristia na Capela Real do Regimento de Artilharia 5, pelo sr. Coronel Capelão, ex-Chefe de Serviços Religiosos do Exército, Padre Jorge de Matos, por alma de todos os militares falecidos em África ou depois do seu regresso. É dever de todos os portugueses honrar os nossos militares que partiram para a eternidade.

A nossa Associação A.P.V.G. convida os seus associados e familiares e todos os interessados a estar presentes na Celebração Eucarística e no Almoço. As inscrições para este evento é até ao dia 25 de Novembro de 2023, para os telefones: 265 894 155, 265 894 276 e 919 473 048. O Almoço é no Restaurante "A Fonte" sito em Afeiteira.

ANIVERSÁRIO DA DELEGAÇÃO DA A.P.V.G. DE FELGUEIRAS

Dia 10 de Setembro de 2023

Neste dia, quatro Antigos Combatentes de Portugal a representar os diversos Órgãos Sociais Nacionais (Direção Nacional, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia-Geral), a saber. Alfredo Rodrigues, António Jorge Abreu, José Ferreira Vieira e o corneteiro António Oliveira Chaves, no 14.º Aniversário do Monumento em Homenagem aos falecidos Militares no ex-Ultramar do concelho de Felgueiras.

No programa deste evento estava assinalado as atividades que foram desenvolvidas nesse dia festivo, a saber:

- 1 – 09H30 - Hastear de bandeiras junto do Monumento.
- 2 – 10H15 – Receção de boas-vindas em frente à Câmara Municipal de Felgueiras.
- 3 – 11H00 – Missa Solene na Igreja Matriz de Margaride em sufrágio pelos inesquecíveis e saudosos camaradas mortos da Guerra Colonial
- 4 – 12H00 – Desfile até ao Monumento em homenagem aos militares mortos falecidos no ex-Ultramar Portugêus do concelho de Felgueiras.
- 5 – 12H15 – Início das cerimónias em honra de todos os ex-Combatentes que tombaram nas ex-Províncias ou ex-Colónias no mais estrito cumprimento do dever pátrio.
- 6 – Almoço-convívio no restaurante “S.Domingos”, sito na freguesia de S. Jorge de Várzea.
- 7 – Imposição de Medalhas Comemorativas das Campanhas, no Salão Noobre da Câmara Municipal de Felgueiras
- 8 – Alocuções finais.

Para memória futura, foi interessante o que foi dito pelo Presidente da nossa Delegação de Felgueiras, pelos responsáveis nacionais da A.P.V.G. e também pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras.



ANIVERSÁRIO DA DELEGAÇÃO DA A.P.V.G. DE ERMESINDE

Dia 29 de Julho de 2023

Para que conste, nesta Revista/Jornal, mais uma vez esta A.P.V.G. fez a sua obrigação em frente ao Monumento dos Antigos Combatentes do concelho de Valongo, recordando todos os militares que tombaram na defesa da sua pátria, Portugal, nas terras do além-mar português.

As palavras proferidas, em frente ao Monumento, pelos responsáveis e pelo Presidente da nossa Delegação de Ermesinde, pelo Presidente da Direção Nacional, pelo responsável da autarquia de Ermesinde e pelo responsável, em representação, da Câmara Municipal de Valongo foram muito intensas, calorosas e especiais para esse momento.

Com uma cerimónia simples, mas adequada à realidade para aqueles que sentem a obrigação de respeitar aqueles que serviram, com o custo da sua própria vida, materializam estes encontros de memória para que não esquecem os militares de ontem e de hoje que foram e são das Forças Armadas Portuguesas.

Em nome de um grupo de Combatentes, do concelho de Valongo, um muito obrigado à Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra por esta homenagem a todos que passaram na Guerra Colonial das ex-Províncias ou ex-Colónias Portuguesas de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e da Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor-Leste).

POESIA PURA E OUTRAS OBRAS LITERÁRIAS

A Revista/Jornal, é um espaço lúdico para todos os seus associados e familiares que queiram desenvolver escritos direcionados para a poesia pura e para outro tipo de obras literárias, assuntos relacionados com o tempo da Guerra Colonial.

Para reforçar este nosso ponto de vista o Ministério da Defesa Nacional entendeu criar um prémio literário para os Antigos Combatentes com base nas suas memórias militares mais relevantes

para a compreensão e edificação da nossa história e memória coletiva.

A nosso pedido escrevam, caros associados, e pode ser que assim fique, o vosso nome, para a recordação das nossas memórias militares.

Um nosso associado, que por sinal, é o Presidente da nossa Delegação do Porto, vai iniciar os seus escritos direcionados para os seus testemunhos da sua participação na Guerra Colonial.

O AVÔ E O NETO

Teu coração dentro do meu descansa ,
Teu coração, desde que lá entro:
E tem tão bom dormir essa criança!
Deitou-se ali caiu, ali ficou.

Dorme, menino! Dorme, dorme, dorme!
O que importa o que no mundo vai?
Ao acordares desse sono enorme,
Tu julgarás que se passou num ai.

Dorme, criança! Dorme sossegada
Teus sonhos brancos ainda por abrir :
Depois a morte não te custa nada,
Porque a ela habituaste-te a dormir...

Dorme, meu anjo (a noite é tão comprida!)
Que doces sonhos tu não hás-de ter!
Depois, com hábito de os ter na vida,
Continuarás depois de falecer...

Dorme, meu filho! Cheio de sossego,
Esquece-te de tudo e até de mim!
Depois...de olhos fechados, és um cego,
Tu nada vês, meu filho! E antes assim...

Dorme os teus sonhos, dorme, e não mos digas.
Dorme, filhinho, dorme «ó-ó...»
Dorme, minha alma canta-te cantigas,
Que ela é velhinha como a tua avó!

Nenhuma ama tem um pequenino
Tão bom, tão meigo; que feliz sou!
E tem tão bom dormir esse menino...
Deitou-se, ali caiu, ali ficou.



Vice-presidente
da Direção Nacional APVG
Francisco Carneiro Martins

VIVER A VIDA

Não durmo ao pensar na vida
E do silencio, numa noite de Abril,
Escrevo, porque estou a ouvir o vento
Lá longe, já o vemos, é o chegar da chuva.
Adormeço ao recordar essa bela vida
Estarei só? Estarei tonto?
Estarei a gritar? É esta a vida?
Vejo no ocaso o silêncio da morte
Entro no sono profundo desta vida,
Será do vento ou será da chuva?
Espera, já não estarei tonto?
Não, é o silêncio de uma noite de Abril
Que entra e sai para recordar e viver a vida.



Presidente
da Direção Nacional APVG
Augusto Freitas

Parcerias / Protocolos



Rua da Quintão, 174
 Rio Covo St.ª Eugénia
 4755-462 Barcelos
 Tel. 253 832 448
 Fax. 253 837 334

www.plasrio.com



PME líder'20

Recicle sempre





FRUTAS DO CAVADO

ARMAZENISTA DE FRUTA
PRODUTOS HORTÍCOLAS



- NELSON EXTRA -

VICTOR MANUEL

Rua Parque Desportivo · 4740-680 Barqueiros - Barcelos
 Armazém +351 253 851 329 · Fax +351 253 852 928
geral@frutasdocavado.com · www.frutasdocavado.com

mota e ferreira®
 artes gráficas



R. Artes e Ofícios nº 135, 4770-226 Joane - Tlf. 252 996 194 / 252 928 158
geral@motaferreira.com producao@motaferreira.com www.motaferreira.com



MORADAS DAS DELEGAÇÕES

Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio
B.º Cruz Parteira - Bl 2 - C/V A Gab 1
8500 Portimão
282476192 / 918384454 Fax 282417025

Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues
Centro Comercial de Apoio
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c
4750-311 Barcelos
253 815 771 - 961 894 972

Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa
Passagem Inferior Pedonal
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8
4445-631 Ermesinde
224017914 / 961894986

Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro
Rua Guerra Junqueiro
Edif. das Associações - Fração D - Piso O
4820-263 Fafe
961894966 / 967174704

Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa
Ed. Campo da Feira - Praça da República, 248
Margaride - 4610-416 Felgueiras
934181925 / 255926498 Fax 255926498

Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3
7900 Ferreira do Alentejo

Delegação APVG - Guimarães

António Jorge Magalhães Abreu
Mercado Municipal de Guimarães
1. Andar - Loja N.º 21
4835-065 Guimarães
Telm.: 917523705

Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65
7050-467 LAVRE
265894155 / 265894038 casa / 919473048
Fax 265894155

Delegação APVG - Porto

José Alves Martins
Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia
4050-386 Porto
Contactos: 919 356 119 / 929 164 506

Delegação APVG - Trás-os-Montes

António Esteves
Rua Dr. Morais Sarmento Ed 6 R/C Dto. Lj 8
5400-082 Chaves
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira
Rua da Escola - 60
4580-297 Bitarães
255785866 / 966165108 Fax 255785866

Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3
4900-040 Viana do Castelo

Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 17H30
(Dr.ª Rita Peixoto,
Prof. Doutor Augusto Freitas)

Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 17H30)
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

Psiquiatria

6.ª Feira (14H00 - 17H30)
(Dr. Luís Fonseca)

Medicina-Geral

(Dr.ª Vânia Gomes)
Telefonar para a associação e agendar consulta

Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 17H30)
Dr.ª Paula Cício Vieira - Apoio aos Associados
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00)
Dr. Tiago Máximo - Apoio ao Diretivo

Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

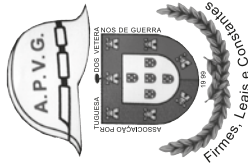
Psicologia

(Dr. José Oliveira)
(Dr.ª Rita Peixoto)

Nota: Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.

NOTA:

Novo Horário da Sede Nacional em Braga: das 08h30 às 12h30 / 13h30 às 17h30



Campo das Carvalheiras, 54
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/33
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE
ABSENT | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
UNKNOWN |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO
DECEASED | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE
MOVED |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO
CLOSED | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO
UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO
REFUSED |

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.

Taxa Paga
Portugal
Braga (Avenida)
ctt

Autorização nº DE 0673 2003 PME

Loja APVG

EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:

Angola, Guiné e Moçambique
Preço: 10,00€



T-Shirt: preta, branca e cinza – tamanhos L, XL, XXL: 5,00€
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€
Pins: 2,00€



Galhardete: 5,00€
Porta-chaves: 4,00€
Guião: 7,50€

Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



Entidade **1 0 2 3 6 0**

Autorização n.º

A preencher pelo associado:

Eu, _____

Socio n.º: _____

Ano _____ Mês _____ Dia _____

Data _____

Autorizo que, por débito da minha conta abaixo indicada, procedam ao pagamento das importâncias respeitantes às quotas anuais que lhe foram apresentadas pela Associação Portuguesa dos Veteranos da Guerra:

NIB _____

Assinatura (s) _____

IGUAL A ISEN A ESTA FICHA DO BANCO

Caro associado pode pagar as suas quotas, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 002502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt

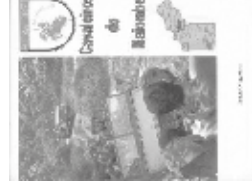
PUBLICAÇÕES



História da Unidade
Batalhão de Caçadores 2845
Albino Silva – Preço 10,00€



Também eu estive lá...
Lino Rei – Preço 10,00€



Cavaleiros do Maiombe
Inácio Nogueira – Preço 10,00€



Stress Traumático
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira
Coordenadores da APVG – Preço 17,00€